

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Sendo o que temos a referencial nesta oportunidade permanecemos em nossa sede social ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos e perfeita compreensão das Demonstrações Financeiras ora apresentadas. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2013.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	2012		2011		PASSIVO	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	337.759	334.827			CIRCULANTE	73.385	72.399		
Caixa e bancos	163	49			Fornecedores	13.133	16.529		
Investimentos mobiliários	136.512	136.098			Salários a pagar	4.588	4.668		
Recursos compromissados	73.385	72.400			Contribuições sociais	4.834	4.032		
Duplicatas a receber	59.265	54.828			Obrigações tributárias	4.724	4.299		
Impostos a recuperar	20.504	20.896			Contas a pagar	4.912	3.039		
Estoques	36.800	42.935			Provisão de férias e encargos	10.176	11.173		
Adiantamentos a funcionários	1.096	933			Provisão de imposto de renda e contribuição social	8.546	8.901		
Despesas do exercício seguinte	3.346	3.011			Juros sobre o capital próprio	16.986	16.984		
Outras contas a receber	6.688	3.677			Financiamento FINAME	5.486	2.774		
NÃO CIRCULANTE	272.846	222.627			NÃO CIRCULANTE	117.333	85.607		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	111.852	91.063			Financiamento FINAME	23.016	16.975		
Depósitos judiciais	92.083	83.455			Impostos e encargos sociais	61.080	55.773		
Impostos diferidos	19.769	7.608			Provisões para contingências fiscais e trabalhistas	33.237	12.859		
INVESTIMENTOS	12.231	11.290			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	419.887	399.448		
IMOBILIZADO	147.990	119.389			CAPITAL SOCIAL	270.000	270.000		
INTANGÍVEL	773	885			RESERVAS DE CAPITAL	2.762	2.762		
TOTAL DO ATIVO	610.605	557.454			RESERVAS DE LUCROS	147.125	126.686		
					TOTAL DO PASSIVO	610.605	557.454		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 Em (milhares de reais)

Contas Especificações	Doações e subvenções			Reserva de lucros			Resultados acumulados	Total
	Capital social	p/investimentos	Legal	Res. p/ futuro aumento de capital	Retenção de lucros	Reserva especial de lucros		
SALDOS EM 01/JAN./11	270.000	2.762	1.760	80.790	25.413	-	-	380.725
Destinação cf. AGO de 29/abr./11	-	-	-	(80.790)	(11.964)	92.754	-	-
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(21.800)	(21.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.523	40.523
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.026	-	-	-	2.026	(2.026)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	16.697	(16.697)
SALDOS EM 31/DEZ./11	270.000	2.762	3.786	-	30.146	92.754	-	399.448
Reversão de provisão	-	-	-	-	(30.146)	30.146	-	-
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(21.800)	(21.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	42.239	42.239
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.112	-	-	-	2.112	(2.112)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	18.327	18.327	(18.327)
SALDOS EM 31/DEZ./12	270.000	2.762	5.898	-	-	141.227	147.125	419.887

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores Expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional. A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A (referida como "Companhia" ou "Piraquê") tem por objetivo a produção, a importação, exportação e a venda de produtos alimentícios, tais como, biscoitos, massas e margarinas, além de promover representação ligada a sua atividade principal.

2. Apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária (Lei 6.404/76, considerando as alterações produzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), além dos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelos órgãos regulamentadores.

3. Principais práticas e diretrizes contábeis. a. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios; **b. Investimentos Mobiliários e Recursos Compromissados:** Representam as aplicações em cotas de fundos de investimentos, de curto prazo, de alta liquidez e com os riscos controlados pelos gestores visando garantir grau insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado com os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. **c. Estoques:** As matérias-primas, as embalagens e outros materiais são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição. Os estoques de produtos acabados são demonstrados com base em valor médio das compras. **d. Demais Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo; **e. Investimentos:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto a participação em controlada. **f. Imobilizado:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota (9), que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados conforme citado na mesma nota. **g. Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição ajustados por amortizações acumuladas, calculadas a taxas fixadas em função da espécie de bens. **h. Passivo circulante:** (a) Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. (b) O imposto de renda foi calculado na razão de 15%, acrescido da alíquota adicional de 10% e a contribuição social na razão de 9% sobre o resultado ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. (c) Os juros sobre o capital próprio foi calculado com a aplicação da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP limitado a 50% dos lucros acumulados ou do resultado do exercício, (nota 13-b), nos termos da Lei no 9.249/95. **i. Passivo não circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. Recursos compromissados. Os recursos compromissados destinam-se, principalmente, ao pagamento de obrigações correntes com fornecedores, importações de maquinários, salários, encargos sociais, tributos federais, estaduais e outras obrigações e estão aplicados em fundos de investimento, conforme mencionado na letra "b" da nota "3".

9. Imobilizado e intangível. O imobilizado e o intangível são representados por:

Itens	Taxas %	Custo	Depreciação/Amortização Acumulada		Valor Líquido	
			2012	2011	2012	2011
Terrenos	-	4.328	-	-	4.328	4.319
Edificações e benfeitorias	2 a 5	26.558	16.566	9.992	9.992	7.921
Instalações	6 a 20	10.294	8.280	2.014	2.014	1.958
Máquinas e equipamentos	9 a 20	239.334	163.298	76.036	76.036	76.945
Móveis e utensílios	5 a 10	5.269	3.570	1.699	1.699	1.351
Equipamentos de informática	10 a 20	6.626	5.511	1.115	1.115	1.566
Veículos	14 a 20	33.626	10.097	23.529	23.529	24.367
Bens em formação	-	28.689	-	-	28.689	722
Demais bens	11 a 20	1.480	892	588	588	240
TOTAL DO IMOBILIZADO		356.204	208.214	147.990	119.389	
Software	20	2.546	1.773	773	773	885
TOTAL DO INTANGÍVEL		2.546	1.773	773	885	

De acordo com o pronunciamento CPC 01 "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 2011 a Companhia realizou através de empresa especializada o inventário físico dos bens do ativo Imobilizado e apurou os novos valores para fins de justo valor, determinando a nova vida útil Econômica Remanescente dos bens e nova taxa de depreciação, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 27. No levantamento realizado a empresa não apurou Impairment, em função dos valores estarem inferiores ao calculado, conforme determina Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1). Em 2012 a Companhia não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgaste e quebra relevante inesperada, novas tecnologias e mudanças nos preços de mercados que indicassem que o valor residual ou a vida útil dos ativos, necessitam de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização, conforme determina o CPC-27 e ICPC-10. Em 2012 a Companhia investiu em uma nova área no Município de Queimados através da CODIN, para implantação de uma planta produtiva, bem como, iniciou o projeto de ampliação da área de estoque e logística de seus produtos.

10. Obrigações tributárias. São identificadas como segue:

DESCRIÇÃO	2012	2011
ICMS a Recolher	2.373	2.114
Cofins a Recolher	986	969
Pis a Recolher	214	210
IRRF a Recolher	1.093	967
Outros Impostos	58	39
Total	4.724	4.299

11. Passivo não circulante. a) Impostos e encargos sociais. São representados por:

DESCRIÇÃO	2012	2011
Provisão de PIS e COFINS	58.065	52.758
Provisão de IR	3.015	3.015
Total	61.080	55.773

A Companhia está questionando, por meio de seus assessores jurídicos, a legalidade do limite de 30% de compensação dos prejuízos fiscais estabelecido pela Lei no 8.981/95. No exercício de 1996, foram aproveitados todos os prejuízos fiscais existentes, superando o limite de 30% de compensação. Conservadoramente foi provisionado o imposto de renda relativo à parcela excedente e registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 3.015 (R\$ 3.015 em 2011). Também está sendo questionado e provisionado o montante de R\$ 58.065 (R\$ 52.758 em 2011) relativo ao Pis e Cofins sobre aumento de alíquota e da inclusão do ICMS na base de cálculo das citadas contribuições, estando os valores depositado judicialmente. **b) Provisão para contingências fiscais e trabalhistas.** A Companhia é parte em

5. Impostos a recuperar. São identificáveis como segue:

Descrição	2012	2011
Finsocial	-	2.047
Cofins ativo fixo	-	118
Pis ativo fixo	-	26
ICMS Ativo Fixo	2.669	3.241
IRF s/ aplicações	1.052	433
IRPJ e CSLL antecipação	16.734	14.107
Outros recuperáveis	49	924
TOTAL	20.504	20.896

6. Estoques. Os estoques são identificados como segue:

Descrição	2012	2011
Produtos acabados	5.695	3.228
Matérias-primas	15.559	21.070
Embalagens e outros materiais	13.963	11.485
Antecipação de câmbio	1.583	7.152
TOTAL	36.800	42.935

7. Créditos fiscais - Provisão imposto diferido. A Companhia possui créditos de diferenças temporárias decorrentes de provisões de natureza trabalhista, cível e fiscal, adicionadas na parte B do LALUR, conforme identificado a seguir:

Provisão	2012	2011
Trabalhista	1.049	1.990
Cível	865	738
Fiscal	31.323	13.146
Pis e Cofins	24.907	6.502
Base cálculo	58.144	22.376
Imposto de renda 25%	14.536	5.594
Contribuição social 9%	5.233	2.014
Total Imposto	19.769	7.608

8. Investimentos. Os investimentos mantidos pela Companhia são identificados como segue:

Descrição	2012	2011
Em controlada	8.560	7.619
PSLM AGROPECUARIA S/A	8.560	7.619
Demais investimentos	3.671	3.671
Embraer	63	63
Ações da Eletrobrás	757	757
Incentivos Fiscais - FINOR	1.482	1.482
Incentivos Fiscais - FINAM	1.286	1.286
Outros	83	83
TOTAL	12.231	11.290

A Companhia participa no capital social da PSLM Agropecuária S/A, com 50%, representados por dez mil ações ordinárias, sem valor nominal. Os valores do investimento e resultado respectivo, bem como outros dados da controlada, são identificados como segue:

Valores contábeis do investimento	2012	2011
Participação acionária 50%	8.560	7.619
Resultado da avaliação	941	778
Valores contábeis da controlada (*)		
Capital social	14.000	14.000
Patrimônio Líquido	17.119	15.237
Resultado do exercício	1.882	1.556

(*) não examinados por auditores independentes

ações nas esferas administrativa e judicial, as quais estão sendo acompanhadas por assessores jurídico, relacionadas com questões tributárias e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2012, a provisão para contingência fiscais e trabalhistas é representada pelo montante de R\$ 33.237 (R\$ 12.859 em 2011). Para as ações tributárias, a Companhia mantém depósitos judiciais registrados em seu ativo realizável em longo prazo, no montante de R\$ 92.083 (R\$ 83.455 em 2011).

12. Financiamentos FINAME. A Companhia obteve financiamentos junto ao BNDES, tendo como agente Financeiro o Banco ItaúBBA S. A., Banco Mercedes Benz do Brasil e o Banco Bradesco, para a compra de ativo imobilizado (Máquinas, Equipamentos e Veículos), sendo o montante de R\$ 11.627 (R\$ 16.875 em 2011) financiado com juros que variam entre 2,5% a 8,9% a.a. mais taxa TJLP e os demais contratos financiados a taxa 10% a.a..

Agente Financeiro

	2012	2011
	Circulante	Longo prazo
Banco itaúBBA	2.349	8.887
Banco mercedes benz	1.716	4.824
Banco bradesco	1.421	9.305
TOTAL	5.486	23.016

O montante a vencer a longo prazo tem a seguinte composição, por exercício: R\$ 5.486 no exercício de 2013, R\$ 4.419 no exercício de 2014, R\$ 4.294 no exercício de 2015, R\$ 4.590 no exercício de 2016, R\$ 2.108 no exercício de 2017, R\$ 1.994 no exercício de 2018, R\$ 1.837 no exercício de 2019, R\$ 1.543 no exercício de 2020, R\$ 1.164 no exercício de 2021 e R\$ 1.067 no exercício de 2022.

13. Patrimônio líquido. a. Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro 2012 e 2011 é de R\$ 270.000 e está representado por 237.333.667 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b. Juros sobre o capital próprio:** De acordo com os critérios mencionados na nota 3f (item c), a Diretoria em Ata de 15/12/2012, decidiu contabilizar individualizadamente juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 21.800, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95. Sobre esses totais foram retidos R\$ 3.270 a título de imposto de renda na fonte, calculado a alíquota de 15%, incidente sobre os referidos juros. Do valor líquido de 18.530 a ser pago em 12 parcelas, a Companhia pagou uma parcela em 18/12/2012, no montante de R\$ 1.544, permanecendo o saldo de R\$ 16.986 em conta corrente. Em atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, a Companhia contabilizou o montante desses juros em contrapartida da conta de "despesas financeiras", revertendo-os contra a conta de "lucros acumulados". O saldo dos juros sobre o capital próprio existente em 31 de dezembro de 2011, no montante líquido de R\$ 16.984 foi liquidado no decorrer do ano de 2012. **c. Dividendos:** O estatuto garante aos acionistas um dividendo mínimo anual obrigatório de 6% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. A Diretoria da

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	2012	2011	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	507.184	436.165	
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(311.859)	(263.441)	
LUCRO BRUTO	195.325	172.724	
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(179.235)	(148.566)	
Com vendas/marketing/logística	(114.205)	(103.876)	
Gerais e administrativas	(64.625)	(51.450)	
Resultado de equivalência patrimonial	941	778	
Outras (despesas) receitas	(1.346)	5.982	
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16.090	24.158	
RESULTADO FINANCEIRO	734	(231)	
Despesas financeiras	(25.099)	(23.860)	
Receitas financeiras	25.833	23.629	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	16.824	23.927	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.615	(5.204)	
Corrente	(8.545)	(8.901)	
Diferidos	12.160	3.697	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	20.439	18.723	
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	21.800	21.800	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.239	40.523	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL	0.178	0.171	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a

avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da empresa controlada PSLM Agropecuária S/A correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tal investimento naquela data e do correspondente resultado registrado no exercício de 2012, com base no valor de patrimônio líquido daquela empresa, como mencionado na nota explicativa nº "8", sendo que nossos exames a respeito limitaram-se a identificação do acolhimento contábil do valor correspondente.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A., em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, conforme Relatório emitido em 05/abr./12, contendo opinião com ressalva quanto ao mesmo assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2013

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ

RICARDO AMADO TOSTES
CONTADOR CRC/RJ-062701/O-9